

chas ocelóides negras circundadas de pálido), mesoescuto (exceto manchas negras ocelóides, uma de cada lado, junto ao ângulo basal lateral), escutelo (exceto tênue linha longitudinal mediana), clavo (exceto área mediana externa à veia claval), mancha arredondada internamente, de cada lado da comissura no cório, castanhos; no clavo e na mancha corial podem ser vistas pequenas manchas pálidas; membrana fusca.

Lado inferior pálido-amarelado, ápice do clipeo e faixa longitudinal estreita no pescoço, ao nível da margem inferior do olho, vermelhos; fêmures com ligeira tinteira castanha a avermelhada na porção apical.

Fronte saliente entre as antenas, recoberta por cerdas negras semi-erectas, que recobrem também o segmento I da antena, segmento II com pêlos finos e minúsculas cerdas erectas.

*Macho* desconhecido.

*Holótipo* fêmea, Sinop, Rio Teles Pires, Mato Grosso, Brasil, X.1975, Alvarenga & Roppa col., na coleção do autor.

Diferencia-se de *Bahiamiris rubroratus* Carvalho, 1975 (Rev. Brasil. Biol. 35 (3): 500, fig. 1) pela coloração geral do corpo, especialmente dos hemiélitros.

***Dagbertus insignis* n. sp.**

(Fig. 2)

Caracterizada pela coloração do corpo.

*Fêmea*: comprimento 4,04, 4 mm, largura 1,8 mm. *Cabeça*: comprimento 0,2 mm, largura 0,9 mm, vértice 0,36 mm. *Antena*: segmento I, comprimento 0,4 mm; II, 1,2 mm; III, 0,6 mm; IV, 0,5 mm. *Pronoto*: comprimento 1,0 mm, largura na base 1,6 mm. *Cúneo*: comprimento 0,64 mm, largura na base 0,64 mm.

Coloração geral castanha com áreas pálido-amareladas a sulfurescentes; cabeça pálida com três faixas longitudinais características, a mediana prolongando-se sobre o clipeo até a base do rosto, as laterais unindo-se na região mediana do clipeo anteriormente e no pescoço, atrás do vértice, posteriormente, duas outras faixas mais curtas acham-se presentes; uma ao longo do pedúnculo antenal e outra ao longo do loro, búcula e rosto negros; olhos castanhos, antena pálido-amarelada, segmentos III e IV fuscas na extremidade apical; pronoto com área clara no colar e porção mediana dos calos, onde se localizam duas faixas longitudinais castanhas bem marcadas, lados do pronoto anterior-

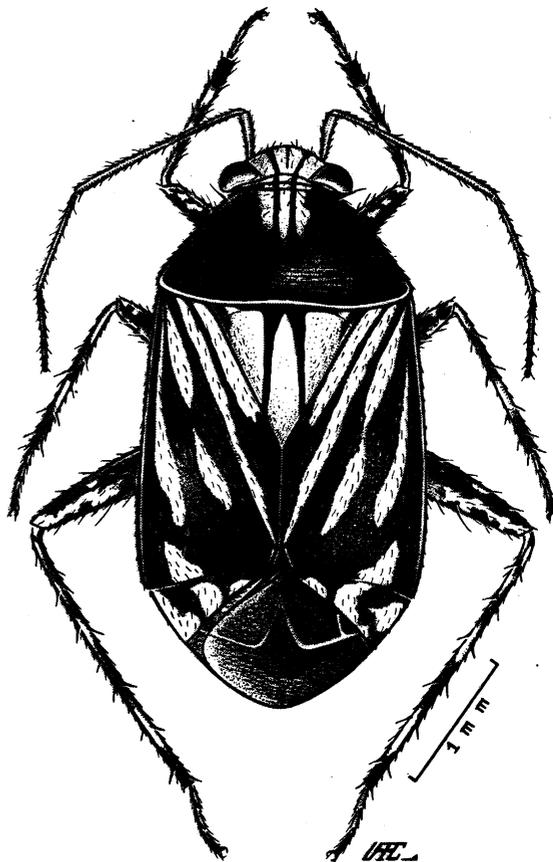


Fig. 2 – *Dagbertus insignis* n. sp., fêmea, holótipo.

mente com duas faixas longitudinais (que não atingem a margem posterior) e toda região marginal (posterior e lateral) com linha pálido-amarelada; mesoescuto e escutelo pálidos, ambos com ângulos basais e duas faixas submedianas longitudinais castanhas; hemiélitros castanhos, clavo com faixa longitudinal em toda a extensão do exoclavo e faixa equivalente no endoclavo alcançando no máximo o ápice do escutelo, cório também com duas faixas longitudinais oblíquas: a interna interrompida no endocório e a externa também interrompida na parte apical do exocório; região comissural do cório, mancha no paracúneo, mancha basal interna e mancha externa no cúneo (não atingindo o ápice) pálidas; membrana fusca, nervuras pálido-amareladas.

Lado inferior castanho: propleura pálida com três faixas longitudinais castanhas, mesoesterno castanho-escuro com mancha semilunar esbranquiçada lateralmente, peritrema ostiolar, meso e metapleura com manchas pálidas, abdome com três a quatro faixas longitudinais e região basal pá-